

**PRONOMES DE TRATAMENTO
NO PORTUGUÊS BRASILEIRO (LIMIAR DO SÉCULO XX):
UMA ANÁLISE SOCIOPRAGMÁTICA**

Marinalda Freitas Valentim (UEFS)

marinaldafreitas@gmail.com

Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda (UEFS)

São muitas as pesquisas no âmbito da linguística histórica com a intenção de colaborar para a constituição da história do português brasileiro. No entanto, ainda, há muito a fazer por esse audacioso projeto. Valendo-se disso, essa pesquisa tenciona descrever o quadro de pronomes de tratamentos nas Cartas para Severino Vieira – Governador da Bahia (1901-1902), bem como, a partir de uma perspectiva sociopragmática, realizar análise quantitativa dos dados com a intenção de apresentar um panorama geral do emprego das formas tratamentais. Para tanto, são considerados tanto o valor que a forma de tratamento carrega, tendo em vista as características do falante (idade, sexo, escolaridade, grupo social etc.) na relação com o destinatário, observando os condicionamentos linguísticos e extralinguísticos, como a justificativa para que dada forma de tratamento tenha sido empregada e o efeito que essa escolha pode ter para o destinatário na interação. O *corpus* utilizado é o acervo Cartas para Severino Vieira, cujo conteúdo é composto por 102 textos, extraídos de Carneiro (2005), enviadas a Severino Vieira por 60 remetentes (57 homens e 3 mulheres), a maioria letrada e, sobretudo, cidadina. As cartas datam de 1901 a 1902, sendo 41 cartas de 1901, e 58 cartas de 1902, período que corresponde ao primeiro biênio do mandato de Severino Vieira, Governador da Bahia (1901-1904). As cartas destinadas a Severino Vieira são, na maioria, vindas da então capital federal, o Rio de Janeiro, ao todo 78, e, dentre essas, 1 de Petrópolis. São escritas majoritariamente por brasileiros. O referido *corpus* é uma amostra diacrônica do português brasileiro semiculto, o que faz desse estudo uma peça ainda mais valiosa.